

16 – O SERMÃO DA MONTANHA.
FELIZES OS PUROS DE CORAÇÃO E FELIZES OS QUE
PROMOVEM A PAZ.



O Evangelho
Redivivo





Na cultura da paz

“Bem-aventurados os pacificadores porque serão chamados filhos de Deus. ” – JESUS (Mateus 5:9)

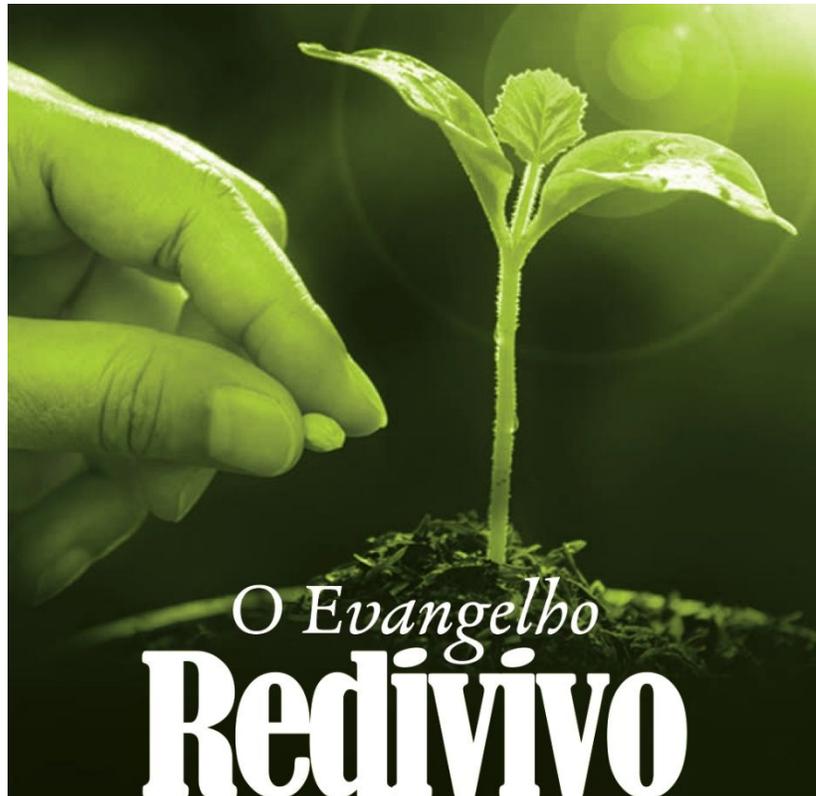
Na cultura da paz, saibamos sempre:
respeitar as opiniões alheias como desejamos seja mantido o respeito dos outros para com as nossas;
colocar-nos na posição dos companheiros em dificuldades, a fim de que lhes saibamos ser úteis;
calar referências impróprias ou destrutivas;
reconhecer que as nossas dores e provações não são



diferentes daquelas que visitam o coração do próximo;
consagrar-nos ao cumprimento das próprias obrigações;
fazer de cada ocasião a melhor oportunidade de cooperar a benefício dos semelhantes;
melhorar-nos, através do trabalho e do estudo, seja onde for;
cultivar o prazer de servir;
semear o amor, por toda parte, entre amigos e inimigos;
jamais duvidar da vitória do bem.

Buscando a consideração de pacificadores, guardemos a certeza de que a paz verdadeira não surge, espontânea, de vez que é e será sempre fruto do esforço de cada um.

XAVIER, F. C. *Ceifa de luz*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap.54



LIVRO II

ESTUDO INTERPRETATIVO DO
EVANGELHO SEGUNDO MATEUS



Tema 16:

O sermão da Montanha:
Felizes os puros de coração e felizes
os que promovem a paz.

Mateus 5:8-9

*“Felizes os puros no coração,
porque verão a Deus.*

*Felizes os que promovem a paz,
porque serão chamados filhos
de Deus. Bem-aventurados os
pacificadores porque serão
chamados filhos de Deus.”*

(Mateus 5:8-9)



“Os limpos de coração”, da versão de João Ferreira de Almeida tem o mesmo significado de “os puros de coração” da Bíblia de Jerusalém, inclusive quanto à evolução histórica dos termos puros ou limpos de coração, inicialmente centralizados mais nos aspectos ritualísticos.



Contextualização

Pode incluir a ideia de *castidade*, mas indica principalmente a *singeleza* de mente, o propósito sincero e puro.

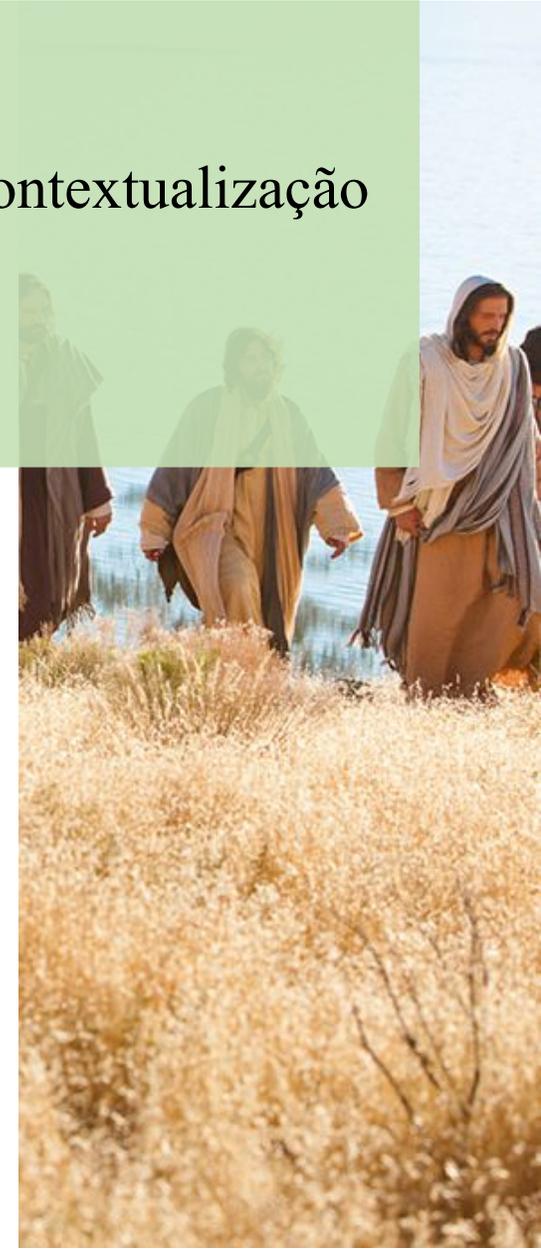
Os líderes judeus falavam com insistência sobre a pureza cerimonial, a pureza da forma, a pureza da lei. Jesus, porém, mostra, aqui e noutros textos, que Deus interessa-se pelo coração, isto é, pelo homem interior, quanto ao seu caráter, na própria condição de ser. [...]



Contextualização

Allan Kardec, por sua vez, considera que a “pureza de coração é inseparável da simplicidade e da humildade. Exclui toda ideia de egoísmo e de orgulho. [...].

É o sentido que o Cristo imprimiu em suas palavras. Infelizmente, quando o Cristianismo ganhou um corpo de igreja, a pureza ficou mais centrada na castidade, inclusive impondo ao clero renúncia à organização familiar e a proibição de qualquer forma de contato íntimo ente o homem e a mulher.



A prática do celibato adotada pela Igreja Católica, [...] foi aplicada em decorrência de políticas da Igreja, a qual determinava que os bens pessoais herdados pelos membros do clero fossem repassados à Igreja.

Jesus faz referência a outro tipo de pureza: a da alma.



“Felizes os puros no coração”

Se purificares, assim, o coração, identificarás a presença de Deus em toda parte, compreendendo que a esperança do Criador não esmorece em criatura alguma, e perceberá que a maldade e o crime são apenas espinheiro e lama que envolvem o campo da alma – o brilhante divino que virá fatalmente à luz[...]

XAVIER, F. C. *Religião dos espíritos*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 11.

Meditando sobre o Evangelho:

Qual é a verdadeira
pureza?

Sentindo o Evangelho:

O que nos impede de
preservarmos
a nossa pureza?

“Porque verão a Deus.”

Ver a Deus é expressão simbólica que deve ser entendida como um estado de plenitude espiritual superior, em que se compreende, no mais profundo do ser, a grandeza e sabedoria divinas, assim como a providência divina e as leis de Deus. Daí o apóstolo João afirmar: “Ninguém jamais viu a Deus [...]

KARDEC, Allan. O livro dos Espíritos. Questão 443.

Meditando sobre o Evangelho:

É possível ver a Deus?

Sentindo o Evangelho:

Quando eu sinto a presença de Deus?

Deus não é um indivíduo, pessoa ou homem em ponto maior, mesmo sendo pleno de perfeições: “Deus é a inteligência suprema, causa primeira de todas as coisas.”

Não temos inteligência ou condições espirituais atuais para compreendermos o significado real da ideia de Deus, quanto mais de ter visão Dele.



Bem-aventurados os que promovem a paz...
Bem-aventurados os pacificadores

É preciso diferenciar o **indivíduo pacífico do pacificador**. O primeiro não revida a ofensa. O segundo vai além e promove a paz.

Os pacificadores não são “[...] somente os dotados de natureza pacífica, nem os que aceitam a paz sem protesto ou que preferem a paz ao desacordo, nem os que têm paz na alma, com Deus, como explicou Agostinho, e nem os que amam a paz [...], mas aqueles que promovem ativamente a paz e procuram estabelecer a harmonia entre inimigos.[...]”

Meditando sobre o Evangelho:

Qual a diferença entre ser pacífico e ser pacificador?

Sentindo o Evangelho:

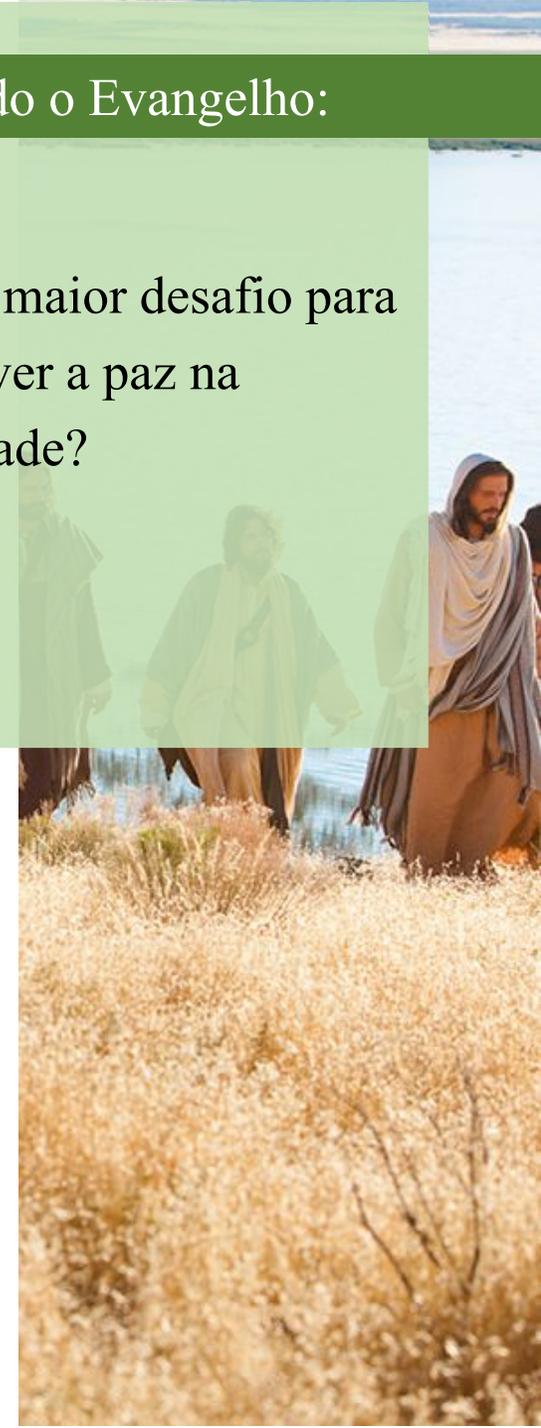
Como eu me vejo diante do desafio de praticar a paz?

Bem-aventurados os que promovem a paz...

A promoção da paz só acontece, efetivamente, quando a alma humana aprende a se desprender das ilusões geradas pelo sentimento de posse (bens materiais e/ou pessoas), tão estimulados pela sociedade hedonista, que considera apenas o aqui e o agora.

Sentindo o Evangelho:

Qual o maior desafio para promover a paz na atualidade?



“Porque serão chamados filhos de Deus.”

Aqueles que buscam a paz amando os seus inimigos agem segundo o próprio Deus, e por isso são filhos de Deus no sentido verdadeiro. [...] A paz é uma das virtudes cardeais da ética cristã[...] O discípulo autêntico do reino não é aquele que odeia, mas aquele que ama os seus inimigos.

CHAMPLIN, N.R. Vol. 1. (Mateus/Marcos). *O novo testamento interpretado versículo por versículo* Item: serão chamados filhos de Deus.

Meditando sobre o Evangelho:

O que é ser filho de Deus?

Sentindo o Evangelho:

O que eu preciso fazer para promover a paz aonde moro, no meu trabalho, com a minha família?

Como eu reajo quando
alguém me faz um mal?

Retribuir o mal com o bem, não é tarefa fácil, admitamos. Contudo, este é o caminho da retidão, de superação de si mesmo, do desenvolvimento de virtudes: “Se o amor do próximo constitui o princípio da caridade, amar os inimigos é a mais sublime aplicação desse princípio, porque a posse dessa virtude é uma das maiores vitórias alcançadas contra o egoísmo e o orgulho. [...]

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. de Evandro Noleto Bezerra. Cap. XII, item 3



Refleta

Amar os inimigos é não lhes guardar ódio nem rancor, nem desejo de vingança; é perdoar-lhes, *sem segundas intenções e incondicionalmente* o mal que nos causem; é não opor nenhum obstáculo à reconciliação; é desejar-lhes o bem, e não o mal; é regozijar-se, em vez de afligir-se, com o bem que lhes advenha; é estender-lhes a mão que socorre, em caso de necessidade;



é abster-se, *quer por palavras, quer por atos*, de tudo que os possa prejudicar; é, finalmente, restituir-lhes todo o mal com o bem, *sem intenção de os humilhar*. Quem age dessa forma preenche as condições do mandamento: **Amai os vossos inimigos**

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. XII, item 3



Qual(ais) hábito(s) eu preciso deixar para trás para me tornar mais pacífico?

E mais puro de coração?



Se alguém te fere, pacifica
desculpando.

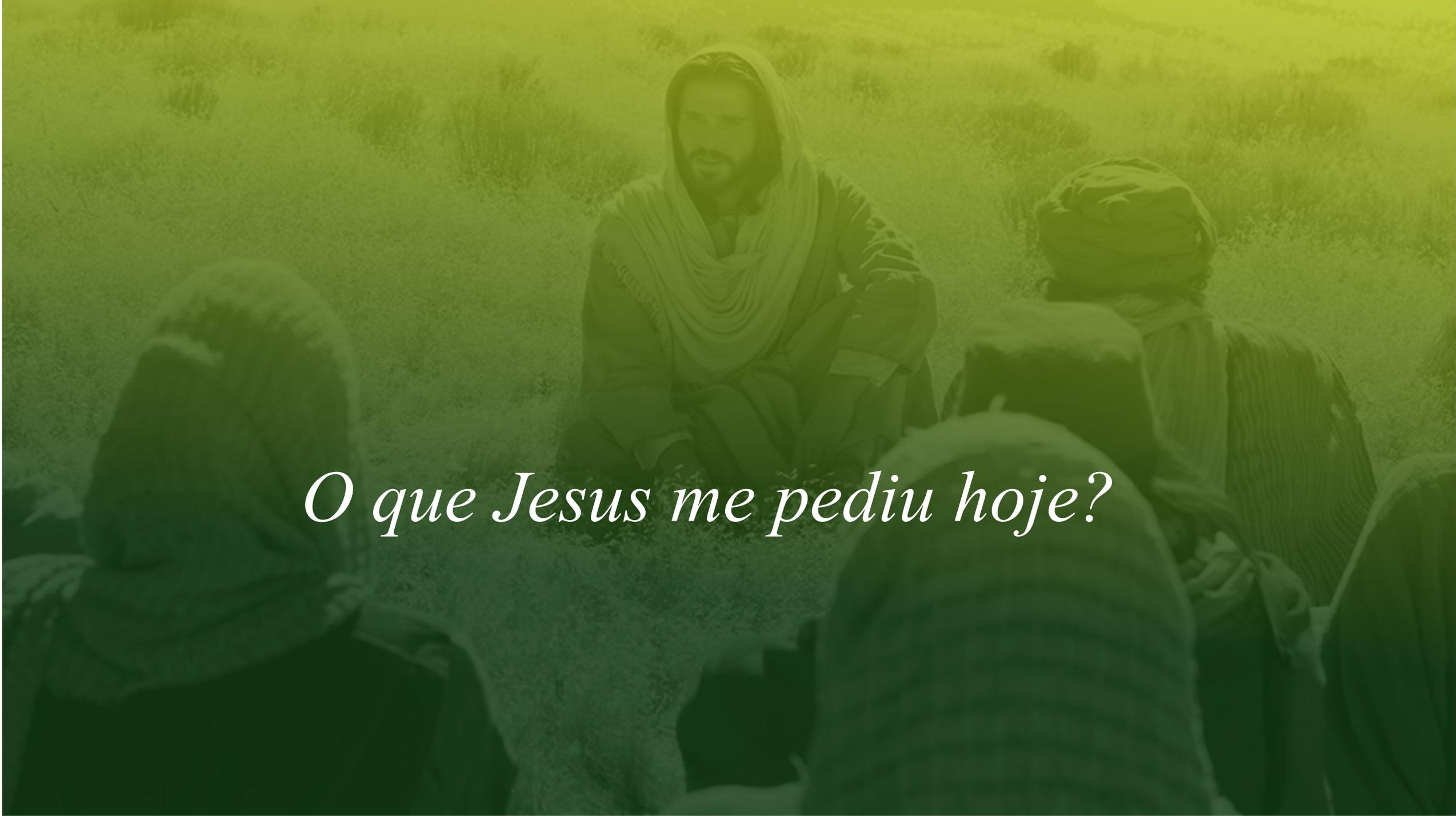
Se alguém te calunia, pacifica
servindo.

Se alguém te menospreza, pacifica
entendendo.

Se alguém te irrita, pacifica
silenciando.

XAVIER, F. C. *Palavras de Vida Eterna*. Pelo Espírito
Emmanuel. Cap.70



A green-tinted photograph of Jesus sitting on the ground, surrounded by a group of people in a field. The image is semi-transparent, allowing the text to be overlaid. The background shows a man with a beard and long hair, wearing a white robe, sitting in the center. He is surrounded by several other people, some of whom are wearing head coverings. The setting appears to be an outdoor field with some vegetation.

O que Jesus me pediu hoje?